
O USO DO COMPUTADOR CONECTADO À INTERNET NA ESCOLA: UMA ANÁLISE TEÓRICO- PRÁTICA DO FAZER PEDAGÓGICO

AUTORES

1. MACILENE B. S. CARDOSO

MESTRE EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDAD DEL SALVADOR

macilenecardoso@gmail.com

2. MAIARA A. S. PAULA

MESTRE EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDAD DEL SALVADOR

maiara.pedagoga@gmail.com

3. KLEBER LISARDO

PÓS DOUTORANDO EM FILOSOFIA

FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA

kebelassis@yahoo.com.br

UNIVERSIDAD DEL SALVADOR

RESUMO

Este estudo buscou saber se os professores de uma escola de Ensino Médio no município de São Geraldo do Araguaia – Pará, ao realizarem práticas pedagógicas com o computador conectado à internet, levam em conta os conhecimentos trazidos pelas teorias modernas a respeito do ideal formativo de indivíduo para atuar na sociedade da informação e do conhecimento. Trata-se de um estudo descritivo com dados qualitativos coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com 12 (doze) professores licenciados e pós-graduados. Foi realizada a análise do Projeto Político-Pedagógico e da Proposta Curricular da escola. Os dados coletados foram representados em gráficos e tabelas e interpretados a partir de conhecimentos de autores como Kenski (2015), Saviane (2008), Zabala (1998), Rego (2000), Padilha (2015) e outros. A divergência entre teoria e prática, o distanciamento entre o fazer docente e o direcionamento previsto nos documentos norteadores são alguns dos resultados encontrados.

PALAVRAS-CHAVE: Prática pedagógica. Computador. Internet.

1. INTRODUÇÃO

Na educação, o computador como ferramenta da prática docente nos sistemas educativos teve início na França em 1970, nos Estados Unidos no início da década de 80, e no Brasil somente a partir de 1985, porém, por ser uma ferramenta independente, que não foi criada pelo sistema de ensino com finalidades específicas da prática educativa, causou grandes controvérsias entre sua real importância para o ensino e a filosofia de concepção de homem que se pretende formar a partir do uso de tecnologias tão inovadoras e complexas (MARQUES, MATTOS & TAILLE, 2000).

No decorrer da última década surgiram, no meio acadêmico e no meio político, várias compreensões a respeito de como a escola deveria utilizar o computador conectado à internet, todas embasadas em princípios pedagógicos que evidenciam as concepções teóricas acerca do homem e da sociedade moderna e os ideais da educação, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9.394/1996, especialmente em seu Art. 36, que trata das tecnologias no ensino médio. O espírito da Lei evidencia o pensamento que seus idealizadores tinham a respeito da prática pedagógica com o uso das Tecnologias de Comunicação e Informação, que requereria dos professores um embasamento teórico facilmente percebido nos moldes da pedagogia tradicional, quando os legisladores estabeleceram uma dicotomia

entre conhecimento geral e específico, entre ciência e técnica, e mesmo na visão da tecnologia como mera aplicação da ciência.

I - destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania (BRASIL, 1996,[s.p.]).

Kenski (2015) chama atenção para a natureza tecnológica da rede que, segundo ela, apesar de ser decisiva não é essencial, pois é desenvolvida em quantidades imensas de informações que estão em constante evolução e inovação, fato que favorece a qualquer pessoa estar sempre bem informada, mas que não garante o desenvolvimento de habilidades e competências. Isto não é conhecimento, daí a necessidade da intervenção docente com práticas pedagógicas com o computador ligado à rede que favoreçam o desenvolvimento de competências críticas dos alunos e participação ativa no processo ensino/aprendizagem.

Conforme Freire (2011) é possível interagir com a internet através do computador por meio de quatro tipologias de rede: a rede vertical, cuja característica é “eu coloco você consome”; a rede horizontal direta, cuja característica é “eu coloco conteúdo e você comenta”; a rede horizontal indireta, caracterizada pelo modelo “eu deixo você colocar e criar a sua rede horizontal simples”; e a rede com alterações de conteúdo original, que está em grande expansão, cujo modelo é “eu coloco conteúdo e você pode alterá-lo”.

Entendemos que a partir deste conhecimento os professores devem buscar fundamentar suas práticas pedagógicas com o computador conectado à internet e outras Tecnologias de Comunicação e Informação – TICs, de forma que as mesmas possam contemplar os conhecimentos que os alunos necessitam para aperfeiçoar suas relações com o meio social local e global, desenvolvendo autonomia e emancipação.

Em virtude desses apontamentos, destacamos o **problema de investigação**: quais os aspectos teórico-práticos que fundamentam o uso do computador conectado à internet na prática pedagógica dos professores da Escola Estadual de Ensino Médio Macário Dantas, na cidade de São Geraldo do Araguaia – Pará – Brasil, no ano letivo de 2016?

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Conhecer as teorias de ensino que fundamentam o uso do computador conectado à internet na prática pedagógica dos professores da Escola Estadual de Ensino Médio Macário Dantas, na cidade de São Geraldo do Araguaia – Pará – Brasil, no ano letivo de 2016.

Objetivos Específicos

- Descrever as práticas de ensino que fundamentam o uso do computador conectado à internet na prática pedagógica dos professores da Escola Estadual de Ensino Médio Macário Dantas, na cidade de São Geraldo do Araguaia – Pará – Brasil, no ano letivo de 2016.
- Identificar as teorias de ensino que fundamentam o uso do computador conectado à internet na prática pedagógica dos professores da Escola Estadual de Ensino Médio Macário Dantas, na cidade de São Geraldo do Araguaia – Pará – Brasil, no ano letivo de 2016.

3. METODOLOGIA

Adotamos a abordagem qualitativa etnográfica por se tratar de estudos em que os fenômenos não são possíveis de serem medidos. Quanto à técnica de *coleta de dados*, utilizamos a entrevista semiestruturada, essa técnica é um dos principais instrumentos usados nas pesquisas das ciências sociais, desempenhando papel importante nos estudos científicos. Segundo Ludke e André (1986, apud OLIVEIRA, 2008), a entrevista é uma técnica que se sobrepõe sobre as outras por permitir que coletemos de forma imediata informações sobre os vários aspectos que podem responder ao problema da pesquisa, além disso, pode ser utilizada com qualquer tipo de sujeito e abre espaço para outros tipos de procedimentos, como a análise de documentos.

O local da pesquisa foi a Escola Estadual de Ensino Médio Macário Dantas, no município de São Geraldo do Araguaia – Pará, no ano letivo de 2016. Os participantes primários da pesquisa foram 12 (doze) professores graduados, com licenciatura e pós-graduação, e a coordenadora do turno matutino da escola. A participação dos sujeitos

investigados aconteceu de forma espontânea e colaborativa, fato que fortaleceu o resultado da investigação.

Os resultados da pesquisa serão apresentados em forma de diálogo, as falas dos entrevistados serão analisadas a partir de conhecimentos teóricos do assunto e, ao nos referirmos aos professores entrevistados, iremos nomeá-los de participante A, B e C.

4. DESENVOLVIMENTO

Constatamos que na área do conhecimento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas constam práticas pedagógicas com o computador conectado à internet nos componentes curriculares geografia, história e sociologia, com exceção da filosofia, fato que nos chama atenção em virtude de ser o componente curricular que conduz o pensar, a análise sobre a verdade, sobre a razão, e por estar previsto na proposta que o objetivo geral deste é melhorar a contextualização dos conteúdos e aproximá-los da realidade dos alunos. A realidade dos alunos da escola é em parte real e em parte virtual, mas não foi prevista nenhuma prática pedagógica que possibilite aos alunos fazer constatações entre o real e o virtual.

Segundo Gardner (2015), existe uma evidência de que os jovens e adolescentes estão ficando demasiadamente isolados da vida real por conta do tempo que os mesmos passam conectados ao mundo virtual e que este fator tem favorecido um decréscimo na capacidade dos jovens de buscar compreender os outros, de respeitar os diferentes, e um acréscimo de atitudes de violência contra grupos estigmatizados ou marginalizados por parte dos jovens e adolescentes, que ele chama de geração APP.

Somente em sociologia está prevista prática em que o aluno poderá utilizar as TICs de forma construtiva, pois ao produzir vídeos o aluno poderá desenvolver várias competências e habilidades, tanto em utilizar as ferramentas da internet, quanto a utilizar o computador, câmera fotográfica e outras TICs. Já em geografia e história estão previstas apenas pesquisas na internet, sem nenhuma evidência de que a prática será ou não construtivista.

Nos componentes curriculares da área do conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias está previsto o uso do computador conectado à internet por meio de atividades de pesquisa. Vejamos o que diz a última versão da Base Nacional Comum Curricular – BNCC(2018) a respeito da utilização das TICs na proposta de trabalho no Ensino Médio.

Assim, propostas de trabalho que possibilitem aos estudantes o acesso a saberes sobre o mundo digital e a práticas da cultura digital devem também ser priorizadas, já que impactam seu dia a dia nos vários campos de atuação social. Sua utilização na escola não só possibilita maior apropriação técnica e crítica desses recursos, como também é determinante para uma aprendizagem significativa e autônoma pelos estudantes (BRASIL, 2018, p. 478).

Neste caso, a utilização do computador conectado à internet como ferramenta da prática pedagógica em língua portuguesa favorece uma apropriação crítica dessas ferramentas pelos alunos. Significa dizer que as atividades propostas pela prática pedagógica darão condição de os alunos participarem de uma diversidade de práticas sociais permeadas pela escrita, com larga variedade de textos dentro da sociedade tecnológica.

Em língua inglesa (língua estrangeira moderna adotada), a proposta pedagógica da escola não prevê práticas pedagógicas com as TICs, fato que chama atenção mais do que em qualquer outro componente curricular, pois nos ambientes virtuais da internet predomina a cultura da língua inglesa.

Na sua dimensão educativa, o componente Língua Estrangeira Moderna contribui para a valorização da pluralidade sociocultural e linguística brasileira, de modo a estimular o respeito às diferenças. Lidar com textos em outra(s) língua(s) coloca o/a estudante frente à diversidade. É no encontro com textos em outras línguas que ele/a pode ampliar e aprofundar o acesso a conhecimentos de outras áreas e conhecer outras possibilidades de inserção social. Não se trata, portanto, de compreender um conjunto apenas de conceitos teóricos e categorias linguísticas, para aplicação posterior, mas, sim, de aprender, no uso e para o uso, práticas linguístico-discursivas e culturais que se adicionem a outras que o/a estudante já possua em seu repertório, em língua portuguesa (BRASIL, 2018, p. 120).

Considerando que uma das finalidades da escola tem relação com a garantia de possibilidade de ascensão social, o prosseguimento dos estudos no Ensino Superior pode estabelecer relação com o ingresso e evolução no mundo do trabalho. E justamente a cultura tecnológica, na qual a língua inglesa é predominante, a escola não previu práticas pedagógicas com o computador e a internet.

Na escola, nas áreas do conhecimento **Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias** não estão previstas práticas com o computador conectado à internet ou outra Tecnologia da Comunicação e Informação. A última versão da Base Nacional Comum Curricular – BNCC(2018) trata sobre a importância dos conhecimentos desses componentes curriculares, que devem ser integrados para que a fragmentação do conhecimento nesta área seja minimizada.

Em um mundo repleto de informações de diferentes naturezas e origens, facilmente difundidas e acessadas, sobretudo, por meios digitais, é premente que os jovens desenvolvam capacidades de seleção e discernimento de informações que os permitam, com base em conhecimentos científicos confiáveis, analisar situações-problema e avaliar as aplicações do conhecimento científico e tecnológico nas diversas esferas da vida humana com ética e responsabilidade (BRASIL, 2018, p. 544).

A conclusão que chegamos neste ponto da pesquisa é que as práticas pedagógicas que foram previstas pela escola para todos os componentes curriculares das diversas áreas do conhecimento com as TICs e o computador conectado à internet não correspondem às competências previstas no Projeto Político-Pedagógico (PPP) para o ideal formativo dos alunos.

4.1 Apresentação do caso/caracterização

Buscamos saber se o lócus da pesquisa, em seu PPP e Planejamento Pedagógico Curricular, direciona as práticas educativas dos professores para alguma teoria de ensino. Fizemos também a análise do PPP e da Proposta Curricular, documentos norteadores da prática pedagógica, que refletem os anseios da comunidade quanto à formação social, política ética e moral dos alunos.

Padilha (2005) falando dos aspectos educativos do PPP da escola diz que este é o instrumento norteador do fazer docente por direcionar a caminhada cotidiana da escola com respostas sobre o tipo de educação que atenda às necessidades formativas do cidadão para um determinado projeto de sociedade.

Ao analisarmos o PPP do lócus da pesquisa na tentativa de encontrar resposta para o problema desta investigação pudemos fazer várias constatações que passaremos a descrever abaixo.

A resposta que recebemos do Participante A (PA) ao ser questionado sobre o perfil dos professores e o perfil de alunos que a escola deseja preparar para o futuro foi a seguinte:

A proposta da escola visa à questão do sócio construtivismo. É na perspectiva sócio construtivista, com a participação do aluno, [...] que está previsto as metodologias, o perfil do professor, o perfil de aluno. [...] onde o professor seja inovador, que insira dentro do seu trabalho, dentro de sua proposta metodológica as inovações tecnológicas, que seja um doador de conhecimentos(PA).

Neste pressuposto, a prática pedagógica com o computador conectado à internet deve ser construtivista e para isso o papel dos professores é de estimular e subsidiar os alunos em atividades onde os mesmos utilizem o computador conectado à internet para o desenvolvimento de pesquisas e projetos de autoria própria.

[...] o professor deixa de servir como agente exclusivo de informação e formação dos alunos, uma vez que as interações estabelecidas entre as crianças têm um papel fundamental na promoção de avanços no desenvolvimento individual. Isso não significa, no entanto que o seu papel seja dispensável ou menos importante. Muito pelo contrário, a função que ele desempenha no contexto escolar é de extrema relevância já que é o elemento mediador (e possibilitador das interações entre os alunos e das crianças com os objetos de conhecimento) (REGO, 2000, p. 115).

Está registrado no PPP da Escola Macário Dantas a respeito de como deve ser o perfil dos professores:

Estar comprometido com o ensino aprendizagem dos alunos, doar conhecimentos, saber ouvir, estar em sintonia com as mudanças ocorridas na sociedade. E ainda, é ser um educador, que tenha consciência de seu papel na vida do aluno, que está aberto tanto para ensinar como aprender, sendo amigo e companheiro (SÃO GERALDO DO ARAGUAIA, 2011a, p. 25).

Ainda sobre o perfil dos alunos da escola, encontramos uma informação extremamente importante que dará embasamento a questão problematizadora desta pesquisa, a descrição das fontes de informação e comunicação utilizadas pelos alunos.

Com relação à leitura e processo de aquisição de conhecimentos gerais 56% dos alunos afirmaram que leem de 1 a 2 livros por mês e 49% dos alunos apontam como meio de informação o Jornal falado (jornal televisionado) e 50% se informam por meio da internet (SÃO GERALDO DO ARAGUAIA, 2011a, p. 22).

Mesmo que o PPP da escola tenha sido elaborado em 2011, cinco anos antes desta pesquisa, constatamos que 50% dos alunos declararam que o principal meio de informação que eles utilizavam é a internet, ultrapassando assim a TV com 49%.

Usar o computador conectado à internet para buscar informações é uma prática presente comum para os alunos da escola. Neste caso, ao professor sócio construtivista, segundo Rego (2000), cabe à função de planejar estratégias de intervenção que permitam avanços, reestruturação e ampliação do conhecimento que os alunos têm quanto à acessibilidade que o computador conectado à internet oferece às informações e aos

conhecimentos disponibilizados na rede, pois no ciberespaço¹ o indivíduo pode desenvolver uma teoria acerca do mundo global, que exclua cultura local ou vice-versa.

Mesmo vivendo em uma cidade com localização tão distante dos grandes centros urbanos, os alunos também são nativos digitais, fazem parte da geração APP, fato que deve despertar na escola o interesse por desenvolver práticas pedagógicas que direcionem para vias de expressões com as TICs, que favoreçam a construção do conhecimento, relações positivas no mundo virtual e no mundo material.

Sobre a importância do planejamento curricular,

É o processo de tomada de decisões sobre a dinâmica da ação escolar. É a previsão sistemática e ordenada de toda a vida do aluno. É o instrumento que orienta a educação, como processo dinâmico e integrado de todos elementos que interagem para a consecução dos objetivos, tanto do aluno como da Escola (PADILHA, 2005, p. 33).

Assim, buscamos saber se estão previstas, nas áreas do conhecimento que compõem a Proposta Pedagógica Curricular, práticas com as TICs, dentre elas o computador conectado à internet, que correspondam aos objetivos previstos quanto ao perfil de aluno e o perfil de professores contemplado no PPP. A proposta Pedagógica Curricular da escola também foi construída no ano de 2011, não nos deteremos no processo de construção, analisaremos somente as descrições dos conteúdos programáticos dos componentes curriculares das áreas do conhecimento, os objetivos e metodologias propostas.

4.2 Resultados

Saber qual o grau de conhecimento que os professores da escola lócus da pesquisatêm a cerca das teorias de ensino e da importância que os mesmos dão para estes conhecimentos na hora de desenvolverem práticas pedagógicas com o computador conectado à internet foi de suma importância para o desenvolvimento desta pesquisa, pois conforme Zabala (1998) toda prática pedagógica deve ser pautada em conhecimentos que sejam minimamente confiáveis, aceitos pelos demais, comparáveis e que possibilitem ao professor dar explicações que vão além dos resultados. Estes conhecimentos devem advir de teorias do ensino que sejam plausíveis com a situação, com o local e com o público para quem esta prática está

¹ Termo que foi idealizado por William Gibson, em 1984, no livro Neuromancer, referindo-se a um espaço virtual composto por cada computador e usuário conectados em uma rede mundial. Disponível em: <http://www.infoescola.com/internet/ciberespaco/>. Acesso em: 28 ago. 2018.

sendo pensada, isso porque, segundo ele, não basta termos apenas conhecimento teórico, se faz necessário que tenhamos capacidade de avaliar as distintas situações que podem interferir nos resultados da prática pedagógica.

Assim, por meio de entrevista semiestruturada perguntamos para 12 (doze) professores se eles achavam importante ter conhecimentos dos ideais de formação humana presentes nas diversas teorias de ensino na hora de planejar atividades com o computador conectado à internet. Foi solicitado também que os mesmos descrevessem uma prática pedagógica com essas tecnologias que as exemplificassem.

Quanto à pergunta sobre a importância de ter conhecimentos das concepções teóricas a cerca do ensino e da aprendizagem obtivemos o seguinte resultado:

Tabela 1 - Relevância das teorias no planejamento da prática pedagógica com as TICs

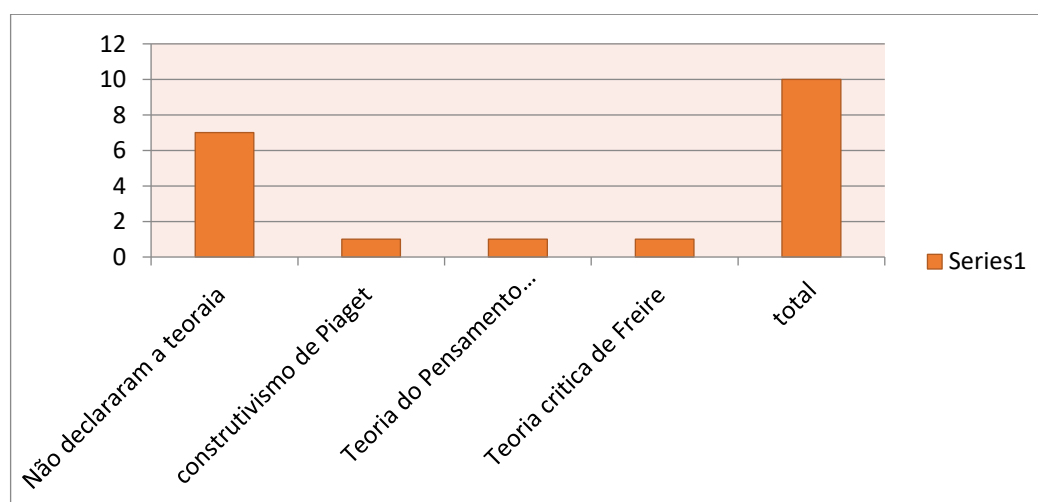
Muito importante	08
Sem importância	04
Total	12

Os números da tabela revelam que a 80% dos professores entrevistados acham que as teorias de ensino são muito importantes para o desenvolvimento da prática pedagógica, corroborando com o que diz Sacristán e Gomez (1998) sobre ser indiscutível o fato de que toda intervenção educativa necessita apoiar-se no conhecimento teórico. As teorias são o resultado de investigações dos fenômenos que envolvem o complexo processo educativo.

A respeito do posicionamento dos professores que declararam não achar importante ter conhecimento das teorias de ensino para o planejamento da prática pedagógica Zabala (1998) diz que somente quando o professor embasa sua prática pedagógica em alguma teoria de ensino é que ele terá referencial que lhe possibilita entender qual a função social do ensino ou seja: para quê ensinar? Para quê educar? Estas respostas justificam e dão sentido à intervenção pedagógica. O para quê ensinar e para quê educar deve responder a uma concepção sócio-antropológica e deve estar pautado em uma fonte psicológica e a uma fonte didática.

Vejamos no gráfico abaixo quais teorias de ensino foram citadas pelos professores como sendo a que embasa o planejamento da sua prática pedagógica com as TICs e o computador conectado a internet:

Gráfico1. Teorias de ensino que embasam a prática pedagógica dos Professores da Escola Macário Dantas



Faremos aqui a análise de três atividades descritas pelos professores como exemplo de suas práticas pedagógicas com as TICs e ou com o computador conectado à internet, faremos a exposição de três exemplos somente.

Ao ser solicitado a descrever um exemplo de prática pedagógica a Participante B disse que sua prática pedagógica é embasada na teoria libertadora de Paulo Freire, já quanto ao exemplo de prática, fez a seguinte declaração:

Passo pesquisa para os alunos para não ficar só no que o livro oferece (PB)

Na perspectiva crítica ou humanística libertadora, as práticas pedagógicas com a ferramenta computador conectado à internet devem contemplar os conhecimentos que os alunos necessitam para que otimizem suas relações com o meio social local e global, desenvolverem autonomia e emancipação frente ao mundo mediatizado pelas TICs, situação em que os professores devem desenvolver práticas que favoreçam a reflexão a respeito da exacerbação do uso das tecnologias pelos jovens, que como sinalou Gardner (2014) podem afetar a criatividade, a afetividade e a construção da identidade, estimular o consumo e favorecer a desprezo pela cultura local.

O professor e o aluno devem estabelecer uma relação de transformação de experiências e interações com os meios digitais, os professores facilitam os processos de aprendizagem com o uso do computador a fim de que o aluno seja protagonista de suas construções, desenvolva conceitos éticos e morais na construção de seus conhecimentos com o uso das TIC's que os habilitem à convivência positiva no contexto social em que vive e nas interações virtuais.

O Participante C afirmou ter sua prática pedagógica embasada na teoria construtivista vejamos a descrição do modelo de atividades que realiza com o computador conectado a internet

Eu já adotei muito levar o aluno para o laboratório onde eu seleciono o tema para eles pesquisarem e dou o comando de onde eles irão encontrar a resposta para pesquisa. Não peço para eles trazerem impresso, mas sim escrito à mão, porque se ele copia o que está lendo você terá certeza de que ele aprendeu alguma coisa (PC).

Na perspectiva construtivista de Piaget o computador apresenta-se como uma possibilidade metodológica para a criação dos ambientes construcionistas da aprendizagem e que o professor deve desenvolver a tarefa de resgatar as experiências dos alunos, auxiliá-los na identificação dos problemas, nas reflexões e na caracterização destas reflexões em ações, fazendo e possibilitando que os alunos se sejam agentes ativos na construção do conhecimento (VALENTE, 1997).

Segundo Rego (2000), de acordo com este enfoque os professores devem desenvolver práticas pedagógicas com o uso do computador conectado à internet que possibilitem aos alunos o desenvolvimento de competências não somente técnicas, mas também competências que favoreçam a capacidade de interagir com autonomia na cultura digital².

O computador com acesso a internet é um instrumento da prática pedagógica com potencial para desenvolver a imaginação, a criatividade, competências técnicas e capacidade de interagir com autonomia dentro da cultura digital (REGO, 2000 p.75).

² -O conceito de cultura digital não está consolidado. Aproxima-se de outros como sociedade da informação, cibercultura, revolução digital, era digital. Cada um deles, utilizado por determinados autores, pensadores e ativistas, demarca esta época, quando as relações humanas são fortemente mediadas por tecnologias e comunicações digitais. Disponível em: <http://culturadigital.br/conceito-de-cultura-digital/>. Acesso em: 19 ago. 2018.

O Participante D disse que sua prática pedagógica é embasada na teoria da complexidade ao ser solicitado a descrever uma atividade em que utilize o computador conectado à internet fez a seguinte descrição:

As atividades, elas são voltadas para o trabalho com os softwares, animações e jogos [...] (PD).

As práticas pedagógicas com o computador conectado à internet na perspectiva da teoria da complexidade devem favorecer atividades que transformem informações em conhecimentos que sejam úteis para o grupo, para a coletividade, e que o aluno participe ativamente desta construção, que não é tarefa de uma pessoa somente, mas de todos os envolvidos. Neste sentido a escola passa a ser um espaço de interações democráticas e reflexivas, um espaço de construções em rede, no qual a solidariedade é o escopo para que todos se sintam aptos a participarem ativamente do processo de construção do conhecimento que é abrangente, múltiplo, inter e transdisciplinar (MORIN, 2001).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão que chegamos ao final da pesquisa foi que a maior parte dos professores da escola precisam aprimorar seus níveis de conhecimento sobre as teorias modernas do ensino e o nível tecnológico pedagógico do conteúdo, é perceptível a dificuldade enfrentada pelos professores em desenvolver práticas pedagógicas com as TICs e dentre estas o computador conectado à internet para jovens e adolescentes “nativos digitais”.

Sobre os aspectos das práticas pedagógicas com o computador conectado à internet desenvolvidas na Escola Macário Dantas, é possível caracterizá-las como tradicionais, mesmo que os documentos norteadores do processo educativo, como o Projeto Político-Pedagógico e a Proposta Curricular priorizem práticas construtivistas, evidenciando a existência de um entrave entre o que a escola propõe como modelo ideal de ensino e aprendizagem e o que é praticado.

Concluímos que práticas pedagógicas com as TICs que não refletem aspectos das novas teorias de ensino e aprendizagem podem favorecer o processo de heteronímia dos jovens e adolescentes frente às TICs, situação tão criticada por Paulo Freire, favorecendo a reprodução da ideologia vigente nas políticas educativas, quanto às finalidades dessas tecnologias na escola, que é a de promover o consumo crítico de informações, ou seja, o

computador com acesso à internet na escola pode ser uma ferramenta capaz de potencializar ainda mais os saberes dos alunos.

Esta pesquisa não esgota as possibilidades de estudos sobre conhecimentos das teorias de ensino e práticas pedagógicas com as TICs, apenas contribui com alguns elementos a mais sobre a temática, esperamos que outros pesquisadores venham a contribuir com o que foi levantado, pois ainda temos muito que refletir e ponderar sobre o tema que de fato não é novo, mas que ainda não foi exaurido e continua nos apontando novos desafios, nos incitando para novas descobertas e que, com certeza, irão contribuir para educação brasileira.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Federal nº 9394/1996, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 19 fev. 2018.

_____. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Ensino Médio. Última versão revisada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 20 ago. 2018.

FREIRE, W. et al. **Tecnologias e Educação: As mídias na prática docente**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

GARDNER, H. **La Generación App**. Buenos Aires/AR: Paidós, 2014.

KENSKI, M. V. **Educação e Tecnologias**: novo ritmo da Informação. 8ª ed. Campinas: Papirus, 2015.

MARQUES, C. P. C; MATTOS, M. I. L.; TAILLE, Y. **Computador e Ensino**: uma aplicação à língua portuguesa. São Paulo: Ática, 2000.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. 3. Ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

OLIVIERA, L.C. Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características. **Revista Travessias**, v.22, n. 3, p. [s.p.], 2008. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/3122/2459>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

PADILHA, R. P. **Planejamento dialógico**: como construir o Projeto Político-Pedagógico da escola. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

REGO, T. C. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 2000.

SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ, G. A. I. **Compreender e transformar o ensino**.4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008. (Coleção Educação Contemporânea).

SÃO GERALDO DO ARAGUAIA. Projeto Político-Pedagógico da Escola Estadual de Ensino Médio Macário Dantas, 2011a.

_____.Proposta Curricular da Escola Estadual de Ensino Médio Macário Dantas, 2011b.

VALENTE, J.A. O uso inteligente do computador na educação. **Pátio** -revista pedagógica. Editora Artes Médicas Sul, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 19-21, 1997. Disponível em: <http://www.pucrs.br/ciencias/viali/tic_literatura/artigos/USOINTELIGENTE.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2018.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.